

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

A GR 30 "Troço de Sobral de Monte Agraço", é um percurso pedestre de Grande Rota, com cerca de 16 Km, linear, com pontos de partida e chegada a localidade de Patameira e Correntes (Valgarfos).

Está marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

CARACTERÍSTICAS DO PERCURSO

Partida e Chegada

Patameira e Correntes (Valgarfos)

Âmbitos | **Ambiental, Cultural e Desportivo**

Distância a percorrer | **16 Km**

Grau de Dificuldade | **Médio/Elevado**

Desníveis | **Acentuados**

Época aconselhada | **Todo o ano**

As marcas com tinta branca e vermelha são as seguintes:

MARCAS NO PERCURSO



CAMENHO CERTO

CAMENHO ERRADO



PARA A DIREITA

PARA A ESQUERDA



CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA:

Seguir somente pelos trilhos sinalizados

Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local

Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos

Não danificar a flora

Não abandonar lixo, levando-o consigo até um local onde haja serviço de recolha

Respeitar a propriedade privada

Não fazer lume

Não colher amostras de plantas ou rochas

Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marchas do percurso

INFORMAÇÕES

Câmara Municipal 261 940 300 | www.cm-sobral.pt

GNR 261 940 800

Bombeiros Voluntários 261 941 122

Centro de Saúde 261 942 840
(Atendimento Complementar)

Emergência 112

SOS 117

SOS Floresta 117

No início do século XIX, Portugal foi palco de uma das maiores ofensivas militares alguma vez realizadas ao seu território.

Esses ataques deixaram marcas profundas nos locais e nas gentes dessa época, mas a resistência luso-britânica marcou o início do retrocesso das conquistas de Napoleão Bonaparte.

Entre Novembro de 1809 e Setembro de 1810, no decurso da 3.ª Invasão Francesa, é erguido um sistema defensivo em torno da capital portuguesa, cuja importância e singularidade é, hoje, reconhecida ao nível nacional e internacional.

Testemunhos do valor estratégico que desempenharam nos planos de Artur Wellesley (Duque de Wellington), os Fortes do Alqueidão, Machado, Novo e Simplicio integram um circuito de visita – Circuito do Alqueidão – que permite usufruir e sentir estes lugares sob a perspectiva da história mas, também, da natureza, do desporto e do lazer.



Entidade Promotora Local



Entidades Promotoras

Município de Arruda dos Vinhos

Município de Loures

Município de Mafra

Município de Torres Vedras

Município de Vila Franca de Xira

www.rhlt.com.pt

Percurso pedestre registado
e homologado pela:



FÉDÉRATION EUROPÉENNE
DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE



GR
30



Rota Histórica
das Linhas de Torres

GRANDE ROTA
LINHAS DE TORRES
TROÇO CONCELHIO DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

GR 30

GRANDE ROTA LINHAS DE TORRES TROÇO CONCELHIO DE SOBRAL DE MONTE AGRÃO

Este troço desenvolve-se em torno da principal posição de defesa das Linhas de Torres e proporciona ao caminhante uma experiência invulgar que alia o ambiente, o desporto e o turismo à história da 3.ª Invasão Francesa a Portugal.

Por entre montes e vales, paisagens agrícolas e florestais, o caminhante encontra-se com testemunhos que falam das Linhas de Defesa de Lisboa.

O troço contempla alguns dos fortes que fizeram parte da 1.ª linha defensiva da capital, em 1810.

FORTE DO ALQUEIDÃO (OBRA MILITAR N.º 14)

Pela posição estratégica que assumiu na 1.ª Linha de Defesa de Lisboa, este forte terá funcionado como uma extensão do posto de comando de Wellington. Apoiado pelos fortes do Machado, Trinta e Simplicio, todos localizados na serra do Olmeiro, este sistema formava um poderoso conjunto fortificado.

Localizado a 439 m de altitude, desfruta de um amplo campo visual que permite avistar os montes, vales e caminhos, do Rio Tejo até ao mar e desfrutar de uma magnífica paisagem que une a Estremadura ao Ribatejo.

Legenda

GR30 - TROÇO CONCELHIO DE SOBRAL DE MONTE AGRÃO

RIO SIZANDRO

PR1 - ROTA DOS MOINHOS

RAMAL DE LIGAÇÃO GR30 - PR1

CAMINHO DE FERRO

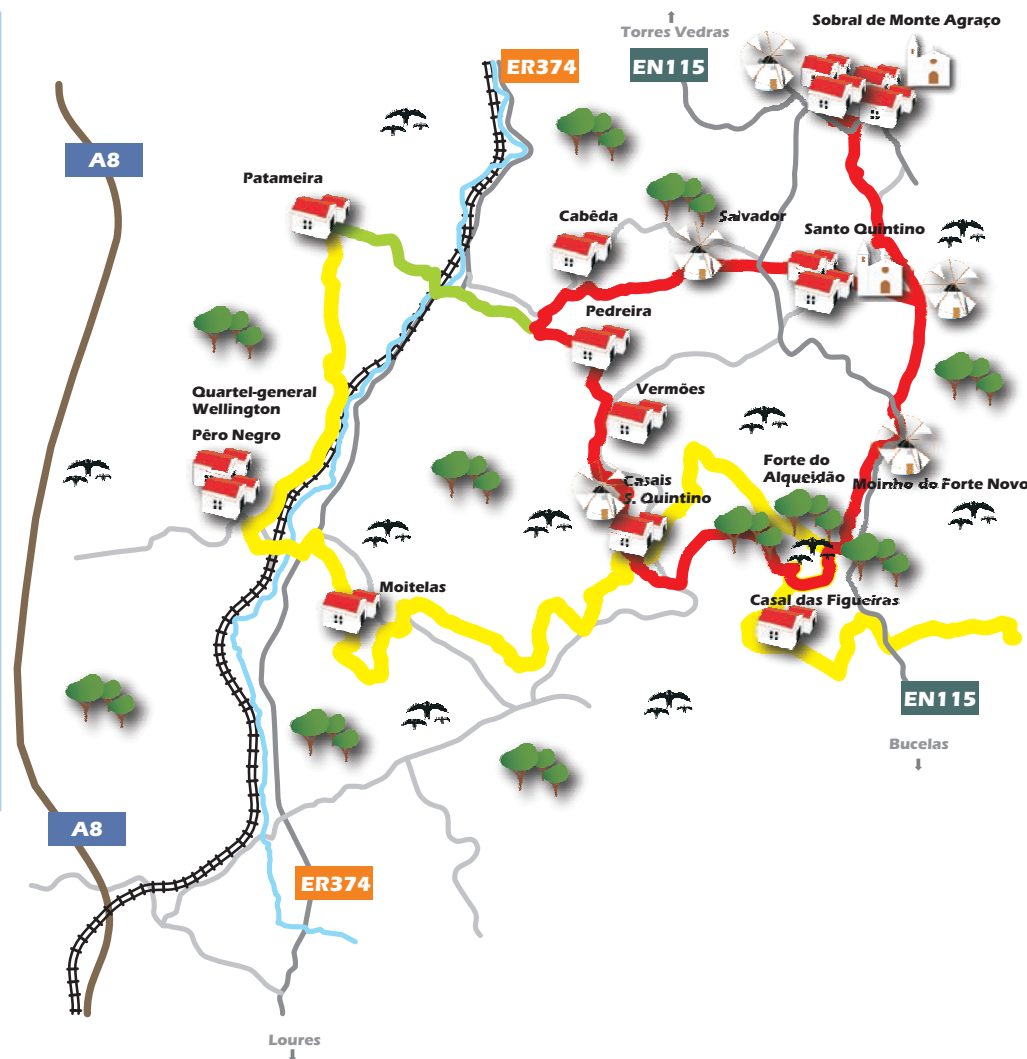
AVES

LOCALIDADES

ÁRVORES

MOINHOS

IGREJAS



FORTE DO MACHADO (OBRA MILITAR N.º 15)

Situado no plano frontal da encosta da serra do Olmeiro, a sua missão era opor-se a ataques do inimigo com vista a assaltar o Forte do Alqueidão.

FORTE DO SIMPLÍCIO (OBRA MILITAR N.º 17)

Este forte, em conjunto com os Fortes do Alqueidão, Machado e Trinta, fechava a crista da serra do Olmeiro. Estava especialmente vocacionado para flagelar as tropas francesas pela retaguarda, no caso de conseguirem marchar em direcção a Lisboa.

FORTE NOVO (OBRA MILITAR N.º 152)

Situado no cabeço dos Galhofos, sobre a estrada Sobral-Bucelas, tinha como missão reforçar a defesa da Serra do Olmeiro.

QUARTÉIS-GERAIS DE WELLINGTON E BERESFORD

A comprovar a importância estratégica do Forte do Alqueidão, está a localização dos quartéis-gerais de Wellington e Beresford, numa posição central em relação às 1.ª e 2.ª Linhas.

O Marechal Arthur Wellesley, Comandante Supremo do Exército Luso-britânico, posteriormente nomeado duque de Wellington, instalou o seu Quartel-general na Quinta dos Freixos, na localidade de Pêro Negro.

A cerca de 1km deste local o Marechal William Carr Beresford, Comandante Supremo do Exército Português, estabeleceu o Quartel-general em Casal Cochim, junto à povoação de Sapataria.

